



A COVID-19 E SEU ISOLAMENTO SOCIAL NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM ONLINE EM ESCOLAS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

Gustavo Adalberto de França Silva ¹

Ana Paula da Silva Soares ²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os aspectos positivos na esfera social que podem emanar diante de uma crise de saúde pública mundial como a COVID-19 e como os educadores devem agir para proporcionar o ensino pautado na Base Nacional Comum Curricular, LDB e demais documentos educacionais oficiais, além de reconhecer os meios utilizados como política pública de ensino para a formação social, nos diferentes contextos das políticas públicas educacionais. O artigo apresenta uma discussão e análise dessas políticas no que se refere ao progresso da educação em meio a pandemia e de suas implicações para a democratização da educação. O ensino mediante plataforma, justifica a necessidade de se discutir o caráter democrático do acesso, em contraposição a um discurso que preza pelo atendimento quantitativo quanto à formação da população brasileira. Como resultados, as análises realizadas revelaram que a busca pelo conhecimento está crescendo, atrelado a isso surgem necessidades de expansão dos saberes por diferentes meios, sejam eles transmitidos a distância ou presencial. Considera-se, portanto que as instituições prezem por um repasse de conhecimentos sistematizados e eficazes capazes de proporcionar uma educação democrática, assim teremos seres mais críticos e aptos a repassarem seus conhecimentos a outrem.

Palavras-chave: COVID 19- Pandemia- Ensino e aprendizagem

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a LDB (1996), a educação é, entre outras coisas, dever da família e do Estado e deve ser inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Nesse sentido diante da doença que acometeu o Brasil e o mundo as entidades educacionais nas esferas públicas e privadas têm criado políticas Públicas para dar continuidade ao processo educacional.

A COVID-19 se espalhou pelo mundo, levando a Organização Mundial da Saúde a declarar uma emergência internacional em março de 2020. Como medida de contenção da pandemia, os órgãos de saúde tem estabelecido critérios para que as pessoas adotem o isolamento social, esclarecendo que esta é a medida mais eficaz na contenção do avanço

¹ Graduando do Curso de Matematica da UNIVISA - PE, gustavoadalberto2006@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco - PE, anasoaresana1@hotmail.com;



da pandemia. O mundo parou e as escolas também foram obrigadas a fechar temporariamente. Alunos ficaram isolados em casa, ociosos ou assistindo aulas online. Adolescentes estão isolados em suas residências e o resultado desse confinamento é estresse e angústia. Mas toda crise serve também como ponto de partida para reflexão. Toda situação de conflito pode se constituir em uma oportunidade de ver o mundo sob outra ótica ainda não experimentada. Esta pesquisa justifica-se analisar que aspectos positivos podem ser identificados durante o isolamento social e das incertezas em relação futuro da humanidade na visão de adolescentes escolares do ensino médio.

No Brasil, até o dia 07 de fevereiro, havia nove casos em investigação, mas sem registros de casos confirmados. Até 28 de abril de 2020, de acordo com o Ministério da Saúde, foram notificados 71.886 casos e 5.017 mortes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lança medidas de contenção da pandemia, e dentre elas o isolamento social das pessoas. Os órgãos de saúde imploram à população que se mantenha em casa, esclarecendo que esta é a medida mais eficaz na contenção do avanço da pandemia. De acordo com a OMS a COVID-19 é a sexta emergência em saúde pública de importância internacional (RADIS, 2020).

Nessa perspectiva o ambiente inovador, apresenta-se como um agente de mudanças e transformações das práticas pedagógicas. A intenção dessa nova perspectiva de ensino é que o aluno seja instrumentalizado para investir em sua formação, apropriando-se de conhecimentos e praticando uma relação mais dialógica com os professores, assim sendo o ensino será pautado em fatores que fundamentam a aprendizagem e possibilitam um conhecimento integrador.

Esse estudo foi motivado a partir da análise dessas questões, tendo em vista que os pesquisadores são Professores da Rede Estadual de ensino, essas inquietações despertaram o interesse em ampliar conhecimentos e possibilitar o diálogo com o tema relevante e de cunho atual e desafiador.

Através deste breve cenário, a questão que se coloca é " Que aspectos positivos na esfera social podem emanar diante de uma crise de saúde pública mundial como a COVID-19 e como os educadores devem agir para proporcionar o ensino pautado na Base Nacional Comum Curricular, LDB e demais documentos educacionais oficiais?", " Assim, intencionando responder essa questão, bem como atender ao objetivo do estudo,



desdobram-se os seguintes objetivos específicos: entender as políticas públicas e suas aplicações na educação diante dos impactos sofridos pela COVID 19, apontando os desafios encontrados pelos educadores para cumprir com seu papel social; identificar as leis e diretrizes que asseguram a educação como fator primordial na vida dos estudantes e analisar as estratégias que as escolas encontraram para o ensino online acontecer.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS APLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO DIANTE DOS IMPACTOS SOFRIDOS PELA COVID 19.

Para dar início a discussão sobre a Educação nesse período de pandemia é necessário definir Políticas Públicas como referência do estudo. Nesse sentido pode-se considerar a seguinte definição:

Embora as políticas públicas possam incidir sobre a esfera privada (família, mercado, religião), elas não são privadas. Mesmo que entidades privadas participem de sua formulação ou compartilhem sua implementação, a possibilidade de o fazerem está amparada em decisões públicas, ou seja, decisões tomadas por agentes governamentais, com base no poder imperativo do Estado. (RUA, 2009, p.20, grifo do autor).

As políticas públicas são fatores que resultam de atividades políticas e se intensificam através da resolução de conflitos de maneira pacífica, processo essencial à vivência harmoniosa em sociedade. É importante também que se tenha a capacidade de distinguir as diferenças entre o que é uma ação pública e ações e decisões privada, portanto, a análise de política está preocupada com o planejamento e com a política. Nesse sentido, o Estado interfere diretamente na tomada de decisões, por ser um sistema organizacional que se estende sobre o meio social. Urge, portanto considerar que nas redes de Escolas Estaduais, estão sendo trabalhados conteúdos curriculares, com auxílio de plataformas de ensino, e transversais através de recursos tecnológicos, desde o início da pandemia (que contam como dias letivos).

Os professores encaminham videoaulas acompanhados de atividades, que devem ser realizadas pelos alunos, com auxílio dos responsáveis. As atividades encaminhadas possuem diferentes formatos e propostas, procurando sempre envolver recursos que as famílias tenham em mãos, já que o objetivo é que permaneçam em suas casas.

O aluno faz a devolutiva para o professor dentro da própria plataforma,



encaminhando a respostas de questionários, interagindo nos fóruns, fotografando ou filmando os processos de construção de suas atividades. É importante destacar que os professores estão on-line diariamente nas plataformas, dentro de horários preestabelecidos, para realizar o atendimento dos alunos e seus familiares, além disso se tem a criação de uma nova plataforma gratuita “Conecta aí”, como forma de possibilitar que todos os estudantes não deixem de realizar as atividades por falta de uma rede móvel.

A Secretaria Estadual de Educação anunciou no G1, que está disponível o aplicativo Conecta Aí, que levará aos 500 mil estudantes da rede pública aulas online, durante a pandemia. O governo informou, ainda, que, estará liberado o acesso gratuito à internet, beneficiando também 30 mil professores e cinco mil alunos carentes da Universidade de Pernambuco (UPE). Essa política pública tem fortalecido ainda mais e aprendizagem e possibilitado que a educação alcance todas as classes sociais.

A pandemia alterou a dinâmica das escolas, que estão tendo que realizar atividades a distância. Essa mudança exigiu que educadores adaptassem sua rotina doméstica à nova forma de trabalho, o que nem sempre é fácil. Muitas escolas, para evitar que os alunos sejam prejudicados, implementaram plataformas e estratégias de ensino a distância para que todos possam continuar estudando durante o período em que não podem sair de casa. Entre os meios que estão sendo mais utilizados estão plataformas on-line desenvolvidas pelas próprias escolas ou compradas de empresas especializadas, aulas ao vivo em redes sociais, o Google Classroom, grupos de Whatsapp , AVA Educa -PE.

2.2. LEIS E DIRETRIZES QUE ASSEGURAM A EDUCAÇÃO COMO FATOR PRIMORDIAL NA VIDA DOS ESTUDANTES:

A Vida dos estudantes vem passando por mudanças primordiais, a exemplo da Educação a Distância (EAD), que vem ganhando espaço no sistema educacional esse ambiente virtual é suprir a deficiência existentes e da maior qualidade no ensino, pois se utilizar ferramentas tecnológicas isso diminui a distância entre aluno e professor, no entanto esse processo de ensino aprendizagem facilita para um aprendizado colaborativo, com acesso a todo as informações em qualquer lugar e o conhecimento dos mais variados, aproximar-se os alunos que estão distantes dos locais onde as aulas são dadas ou que não podem estudar em horários pré-estabelecidos.



Como ressalta no Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005* da Lei de Diretrizes E Bases Da Educação Nacional (LDB):

Art.1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didática pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, P.183 2010).

No Brasil cada vez mais vem consolidando a crescendo a oferta de graduações EAD, o desenvolvimento econômico foi fundamental para a expansão nessa modalidade. As novas tecnologias possibilitam para uma educação com mais flexibilidade e uma aprendizagem cooperativa, nesse sentido percebe –se ensino com interdisciplinaridade e transdisciplinaridade com funções pedagógicas.

As ferramentas tecnológicas estão no dia a dia das pessoas onde percebe que vem com mudanças na educação, no meio sócio político e cultural, por é fundamental que o educador tenha o cuidado na utilização e a metodologia empregada no processo ensino e aprendizagem. A educação a distância é mutável, o professor e aluno trabalha em hegemonia para poder do certo isso leva a construção de paradigmas coletivos e aberta a diversidade isso é bom dá o aluno a liberdade de ser criativo nas aulas e torna-se um cidadão crítico.

2.3 ESTRATÉGIAS QUE AS ESCOLAS ENCONTRARAM PARA O ENSINO ONLINE ACONTECER:

As estratégias que as escolas encontram para essas aulas acontecer hoje em dia, estar condicionado nos cursos a distância sendo oferecido presencial, semipresencial (parte presencial/ parte virtual ou a distância). Como ressalta na LDB:

Art.10 Compete ao ministério da Educação promover os atos de credenciamento de instituições para oferta de cursos e programas a distância para educação superior.

1º. O ato de credenciamento referido no *caput* considerará como abrangência para atuação da instituição de ensino superior na modalidade de educação a distância para fim de realização das atividades presenciais obrigatórias, a sede da instituição acrescida dos



endereços dos polos de apoio presencial e as disposições da lei 10.870 de 19 de maio de 2004(BRASIL. P.185.2010).

A presencial é a dos cursos regulares, e o ensino convencional em qualquer nível, onde os professores e alunos se encontram sempre num local físico. A semi- presencial acontece em parte na sala de aula e outra parte à distância, por meio das tecnologias. A educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e no tempo, mas podendo estar juntos utilizando as tecnologias de comunicação.

A educação a distância necessita proporcionar um ensino de qualidade para a aprendizagem, ou seja, para uma aprendizagem independente, multidisciplinar e pluridisciplinar, compreendendo esse método não apenas ensinar e aos conteúdos pedagógicos envolve também aspectos da realidade do aluno se ele está inserido ou não as ferramentas tecnológicas, mas como uma construção conjunta, em que discentes, educadores tenham a responsabilidade e uma maior proximidade possível com a realidade e a qualidade de ensino e aprendizagem. Destaca-se, ainda, a seriedade de um curso com métodos educacionais que integre o aluno a oficinas, fóruns, intercâmbios de experiências. Essa compreensão propõe a troca de conhecimentos

Apesar de todas as normas estabelecidas pelo uso das ferramentas tecnológicas, da melhoria nas relações entre docentes e estudantes, do sucesso e a autonomia e qualidade que educação a distância vem apresentando, supera todas as expectativas. Esta modalidade educativa é um desafio para todos os envolvidos nesse processo, comprometido com o pensar continuamente o sentido do conhecimento e das relações com o saber acumulado em constante transformação nas sociedades contemporâneas. A princípio, tem-se que o aluno da Educação a Distância deva possuir autonomia, autodisciplina e autodidatismo, que são atributos fundamentais para o processo de autoaprendizagem e sucesso do aluno em sua determinação.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa no que se refere aos seus objetivos, classificou-se como bibliográfica e descritiva. O público alvo dessa pesquisa, foram os estudantes e educadores das escolas da Rede Estadual de Ensino, enfatizando os desafios encontrados no âmbito educacional.



Em relação a abordagem do problema, esta pesquisa abrangeu os métodos qualitativo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para embasar o estudo. A pesquisa qualitativa segundo Neves visa descrever os significados de diferentes formas interpretativas. “Em certas medidas, os métodos qualitativos se assemelham a procedimentos de interpretação dos fenômenos que empregamos no nosso dia a dia, que tem a mesma natureza dos dados que o pesquisador qualitativo[...]” Neves (1996, p.1)

O tipo de amostragem utilizado no trabalho foi intencional, considerando o público-alvo de interesse da pesquisa em que atende a demanda das Escolas Estaduais De Pernambuco. O estudo realizado enfatizou a importância da qualidade do ensino e suas contribuições para a sociedade, traçou, discutiu, trabalhou e aplicou metas junto aos objetos da pesquisa. Para isso, a pesquisa se baseou em estudos presentes nos Referenciais de qualidade para educação e Leis pertinentes ao assunto.

Partindo das considerações apresentados pelos autores e pelo documento de Referenciais de Qualidade do Ensino, o trabalho analisou e coletou os dados sobre como estão sendo trabalhados conteúdos curriculares, através de recursos tecnológicos, isso fortaleceu o estudo bibliográfico realizado pela pesquisa. Os resultados foram analisados e estudados para a compreensão do assunto. Os dados foram utilizados durante as fases de análise, que possibilitaram o pluralismo metodológico dentro do processo de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

4 - RESULTADOS

Neste item, apresenta-se o lócus do estudo, uma análise e discussão dos resultados referentes ao estudo que buscou fontes favoráveis a pesquisa bibliográfica, além de subsidiar a análise da importância do ensino remoto, em especial na sua capacidade de proporcionar uma nova maneira de se repassar os conteúdos propostos.

A partir das análises depreendeu-se que o ensino remoto tem como objetivo garantir o acesso ao ensino e aprendizagem a todos os alunos regularmente matriculados nas redes educacionais, para tanto, para que essa continuidade das atividades presenciais ocorra em ambientes virtuais, é essencial a adoção de tecnologias variadas, permitindo a comunicação, a interação e a avaliação dos estudantes, mesmo eles estando afastados da



escola, e é isso que tem sido feito para se efetivar a aprendizagem.

Entre as possibilidades dessa “virtualização” da Educação estão o ensino a distância e o ensino remoto. A demanda tecnológica das aulas remotas é menor, sendo possível adotar aplicativos e serviços abertos e genéricos de comunicação e interação, como Zoom, Skype e Google sala de aula– embora existam soluções específicas de salas de aulas virtuais, como é o caso do Google Classroom, que, além das transmissões ao vivo, permite a disponibilização de gravações e atividades complementares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo e análise dos dados mencionados no estudo são fundamentais para melhor se compreender a importância do ensino remoto nesse período de pandemia, no que se refere às contribuições das políticas públicas criadas para se efetivar o ensino. O estudo possibilitou reconhecer que essa maneira remota de estudo possui na sociedade um papel democratizador, na medida em que atende às necessidades da aprendizagem das disciplinas obrigatórias. Assim esse novo modelo envolve a discussão sobre seu caráter e formação social e democrática, pois sua efetivação tem abarcado a maioria dos estudantes e favorecido a mediação dos conhecimentos necessários a formação dos estudantes.

Diante dessa perspectiva compreende-se que as instituições educacionais devem dar o norte para viabilizar políticas públicas que possibilitem ainda mais a inserção dos estudantes nas plataformas de ensino. A partir do estudo analisado foi possível perceber que o ensino remoto tem influenciado tanto positivamente quanto negativamente na vida da população em geral.

A expectativa é que esse estudo possa contribuir para o conhecimento e aperfeiçoamento da educação contribuindo assim para a universalização e a democratização do acesso ao saber, do contínuo aperfeiçoamento do fazer, da ampliação da capacidade de transformar e criar, trazendo eficácia na aprendizagem.

Neste item, apresenta-se brevemente o locus do estudo e procede-se uma análise



e discussão dos resultados referentes ao estudo que buscou subsidiar a análise da importância da qualidade do ensino e os desafios encontrados para que a educação fosse garantida, em especial na sua capacidade de proporcionar a formação e transformação social dos cidadãos.

Seguidos pela redução da agressão ao meio ambiente, momento de descanso, cuidados pessoais e qualidade de vida, respectivamente. Quanto aos principais aprendizados redeclarados pelos escolares adolescentes, destacaram-se: o isolamento como fator de proteção do outro, entender a importância da higiene pessoal, compreender a importância da escola, e desenvolver a criatividade

A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica.

Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI DE DIRETRIZES E BASES – LDB** n.9394, de 20 de dezembro de 1996 - Diário Oficial da União em 23 de Dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 10.172. **Plano Nacional de Educação – 2001-2011**. Brasília, 2001.

BAPTISTA, C. R. *et al.* Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2 ed. Porto Alegre: **Mediação**, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção IE, p. 39-40. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a distância.2007**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>

DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005. Disponível em: <



<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5622.htm>> Acesso em 20 de ago. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Legislação da Educação a Distância**, 2018. Disponível em: < <http://www.cee.pe.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEE.PE-n%C2%BA-1.2018.pdf>> Acesso em: 10 jul. 2020.

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.

KENSKI, V. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. São Paulo: Papyrus, 2007.

RUA, M. **Políticas Públicas**. 1.ed. Florianópolis: Brasília, 2009.

VIANNA, Luciano José; ATAIDE, Cintia Aparecida; FERREIRA, Marussa Campos. **Educação a distância no brasil: cotidiano, prática, avanços e perspectivas**. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 8, n. 1, 2015. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/1635>> Acesso em: 20 ago. 2020.

_____. <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/08/11/alunos-podem-baixar-aplicativo-para-aul>. Acesso em 20 de ago de 2020.